

Organização, a descrição e o estudo da correspondência de Murilo Rubião e Otto Lara Resende têm por objetivo trazer ao público as cartas que trocaram por mais de 40 anos (1945-1991). A edição desses documentos, obra do tempo de inegável valor literário, mas também histórico, visa atender aos leitores interessados no período da cultura e da literatura brasileira vivido pelos dois escritores. Além de apresentar feição pouco conhecida da obra de Murilo e de Otto (a de “carteadores”), o livro contribuirá para o conhecimento da vida pessoal, de facetas do processo de criação literária, das redes de convivência com escritores, intelectuais e políticos, bem como da linguagem e da cultura das épocas em que viveram.

Cleber Araújo Cabral

Mestre e doutor em Estudos Literários (UFMG) com trabalhos sobre Murilo Rubião, atua como pesquisador do Núcleo de Estudos dos Acervos de Escritores Mineiros (NEAEM). Desenvolve trabalhos sobre acervos literários e culturais, correspondência de escritores e crítica biográfica. Organizou os volumes *leite crioulo: edição fac-símile* (2012) e *Em defesa do patrimônio: correspondência entre Manoel José de Paiva Júnior e Rodrigo Melo Franco de Andrade* (2013).

ISBN 978-85-513-0067-1



autêntica

(EDITORAUfmg)



CLEBER ARAÚJO CABRAL (ORG.) MARES INTERIORES CORRESPONDÊNCIA DE MURILO RUBIÃO & OTTO LARA RESENDE autêntica (EDITORAUfmg)

Cleber Araújo Cabral ORGANIZAÇÃO

MARES INTERIORES CORRESPONDÊNCIA DE MURILO RUBIÃO & OTTO LARA RESENDE

autêntica (EDITORAUfmg)

Belo Horizonte,
24 de setembro de 1948

Meu caro **Otto**,

Ando triste como um chapéu de chuva sem pano, sem dono e sem chuva. Nunca andei precisando tanto de cartas e amigos. E não recebo cartas, não encontro amigo. Tudo tristeza, seu Otto.

Rio de Janeiro,
30 de setembro de 1948

Murilo amigo:

Ha vários dias estou para lhe escrever. Mas você não imagina por quantas complicações tem passado este pobre. Andei caningado, mais que nunca, com embaraços por todas as latitudes. Agora, estou repondo as coisas nos lugares, já não tenho o rosto inchado, paguei uma letra no Banco, fiquei noivo, as coisas vão indo. Ainda há o que fazer, muito, mas esperemos em Deus. Por tudo isso, tenho andado sumido. Não escrevo cartas, gênero a que fui outrora dedicado. Meus correspondentes desapareceram, ninguém me responde, grito, não há eco. Você é o único mineiro fiel, o único cristão dessas montanhas que estrangulam a alma dessa gente mesquinha e fria, de coração de pedra num peito de gelo.

SUMÁRIO

- 13 · PREFÁCIO
- 23 · NOTAS À TRANSCRIÇÃO DAS CARTAS
- 27 · CARTAS
- 29 · Rio – Belo Horizonte (1945-1952)
- 107 · Madri – Bruxelas (1957-1959)
- 145 · Belo Horizonte – Lisboa – Rio de Janeiro (1966-1991)
- 175 · PERFIS BIOGRÁFICOS
- 185 · ANEXOS
- 187 · Ausência (para Tentativa)
Murilo Rubião
- 188 · Literária - “Convidando uma geração a depor”
Otto Lara Resende
- 191 · Literária - “Convidando uma geração a depor”
Murilo Rubião
- 194 · “Posso garantir, no entanto, que todos somos uns
bons rapazes. É a única coisa de que estou certo”
Otto Lara Resende
- 199 · Adesão ao herói de nosso tempo
Otto Lara Resende
- 206 · Depoimento e vida
Murilo Rubião
- 215 · Bibliografia de apoio
- 219 · Créditos das imagens